

**O apagamento dos atores sociais:  
a imigração e as eleições gerais na Grã-Bretanha na cobertura  
da BBC online**  
***Deletion of social actors: Immigrants and General Elections in  
Great Britain on BBC online coverage***

Bruna Lopes Fernandes Dugnani\*  
*blopesdugnani@gmail.com*  
Universidade Federal Rural de Pernambuco

---

**RESUMO:** O intenso fluxo migratório e as diversas propostas políticas e legislativas sobre a imigração, especialmente na Grã-Bretanha, geram polêmicas que envolvem vários atores sociais. Estes são representados nas notícias e reportagens da BBC on-line, que utiliza mecanismos linguísticos e discursivos para apagar todos ou alguns deles. O presente artigo tem como objetivo contribuir para divulgação e conscientização dos mecanismos linguísticos e discursivos que são usados para esse fim. Para atingir tal objetivo, este estudo encontrará fundamentação teórico-metodológica nas categorias propostas por Van Leeuwen (1997), bem como na Linguística Crítica (Fairclough, Kress e Hodge), na Gramática Sistêmico-Funcional (Halliday, Matthiessen e Eggins) e na Linguística de Corpus (Scott). O corpus utilizado consiste em 104 notícias e reportagens veiculadas no site da BBC on-line do Reino Unido, nos meses de abril e maio de 2010, período correspondente à recente eleição geral na Grã-Bretanha, na qual a questão migratória demonstrou exercer grande relevância.

**PALAVRAS-CHAVE:** Apagamento. Imigração. Eleições gerais. BBC on-line.

**ABSTRACT:** The intense flow of immigrants and the several political and legislative proposals on immigration, especially in Great Britain, have generated controversy involving various social actors. They are represented on BBC's online news and reports, which uses linguistic and discursive mechanisms to delete all or some of them. This article aims to contribute with the dissemination and awareness of linguistic and discursive mechanisms that are used for this purpose. To achieve this goal, this study will find theoretical and methodological basis in the categories proposed by Van Leeuwen (1997), as well as on the Critical Linguistics (Fairclough, Kress and Hodge), on the Systemic Functional Grammar (Halliday, Matthiessen and Eggins) and on Corpus Linguistics (Scott). The corpus used consists of 104 news and reports published on BBC's UK online website in April and May of 2010, a period that corresponds to the recent general election in Britain, where the immigration issue showed to exercise great relevance.

**KEYWORDS:** Deletion. Immigration. General elections. BBC online.

---

\* Professora de Letras da Universidade Federal Rural de Pernambuco - Unidade de Serra Talhada (UAST), é mestre e doutoranda em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

## Introdução

A questão que tentaremos responder neste trabalho pode ser formulada da seguinte maneira: quais são os modos pelos quais os atores sociais envolvidos no debate sobre imigração durante o período da eleição geral no Reino Unido são apagados no discurso em inglês presente na BBC on-line?

Para responder a ela, serão utilizadas as categorias propostas por Theo Van Leeuwen (1997) sobre a exclusão dos atores sociais, a saber: a supressão e o encobrimento. Estas categorias encontram sustentação teórico-metodológica na Linguística Crítica (Fowler, Fairclough, Van Dijk, Kress e Hodge) e na Gramática Sistêmico-Funcional (Halliday, Mathiessen). Portanto, pela relevância que exercem, apresentamos, abaixo, brevemente, a concepção de linguagem nelas presente e sua metodologia para análise do discurso<sup>1</sup>.

A Linguística Crítica afirma com Halliday que “a linguagem é como é por causa de sua função na estrutura social” (Halliday, 1973: 65) e argumenta que a linguagem à qual as pessoas têm acesso depende de sua posição no sistema social (...). A Linguística Crítica apoia a concepção de Halliday da gramática de uma língua como sistema ‘opções’, entre as quais os falantes fazem ‘seleções’ segundo as circunstâncias sociais, assumindo que opções formais têm significados contrastantes e que as escolhas de formas são sempre significativas (...) Para análise textual, os linguistas críticos baseiam-se muito no trabalho da ‘gramática sistêmica’ de Halliday (...), mas também em conceitos de outras teorias como ‘ato de fala’ e ‘transformação’ (FAIRCLOUGH, 2001, p. 47-48).

A Gramática Sistêmico-Funcional assim se intitula porque seu quadro conceitual pauta-se nas funções desempenhadas pela linguagem em seu contexto de uso. Dessa forma, os componentes da linguagem de significado são componentes funcionais. As línguas se organizam em torno, principalmente, de duas

---

<sup>1</sup> De acordo com Fairclough (2001), o discurso é o uso da linguagem, uso esse que é prática social. Afirmar isso implica perceber que as pessoas, a partir do discurso, podem agir sobre o mundo, nos outros e até mesmo representá-lo; e também significa uma relação dialética entre discurso e estrutura social, uma vez que o discurso é moldado e restringido pela estrutura social, ao mesmo tempo em que é socialmente constitutivo. Assim, o discurso contribui para a construção de identidades sociais, de relações sociais entre as pessoas e de sistemas de conhecimento e crença. O autor diz também que o discurso é prática política, pois estabelece, mantém e transforma as relações de poder; além de ser prática ideológica, constituindo, naturalizando, mantendo e alterando os sentidos do mundo nas mais variadas posições das relações de poder.

funções: ideacional (compreender o ambiente) e interpessoal (agir com outro), as quais, nessa teoria, são chamadas de metafunções. Acrescenta-se às metafunções anteriormente referidas a metafunção textual (organização do texto), que se faz relevante e presente nas outras duas metafunções (cf. Halliday, 1994, p. xiii).

A Gramática Sistêmico-Funcional se propõe a identificar as estruturas de linguagem específica que ajudam a conferir significado ao texto. Nesse sentido, as análises realizadas nessa perspectiva teórica mostram “como e por que um texto significa o que significa” (WEBSTER, 2009, p.7 *apud* FUZER; CABRAL, 2010, p.4).

O objeto de análise deste estudo serão 104 notícias e reportagens em que ocorreram ao menos alguma menção à imigração e ao imigrante, veiculadas no site da BBC on-line do Reino Unido, nos meses de abril e maio de 2010. A escolha da Grã-Bretanha deu-se devido à grande quantidade de imigrantes que apresenta atualmente e às diversas tentativas de legislar sobre a imigração que tem promovido, as quais geraram controvérsias envolvendo vários segmentos da sociedade, entre eles representantes da igreja, da política, da economia e os cidadãos em geral. O site da BBC on-line foi escolhido por causa de sua grande popularidade. De acordo com o site Alexa Top 500 Global Sites, a BBC on-line ocupa a posição de número 42 entre os sites mais visitados, ficando atrás somente de sites de relacionamento (Facebook, Myspace, Orkut) e de busca (Google de diversos países). O recorte utilizado, notícias e reportagens veiculadas nos meses de abril e maio coincide com o período do recente processo eleitoral para a escolha do novo parlamento britânico, e se justifica pela grande relevância que a questão imigratória adquiriu naquele momento.

Além das categorias propostas por Van Leeuwen, também fizemos uso de instrumentos da Linguística de Corpus por meio da ferramenta computacional WordSmith Tools 4.0 (SCOTT, 2007). Essa ferramenta facilitou a visualização de determinados padrões, estruturas, concordâncias e frequências, garantindo, dessa forma, que a análise das estratégias discursivas utilizadas para o apagamento dos atores sociais fosse feita eficiente e adequadamente.

A importância deste estudo consiste em evidenciar como alguns mecanismos linguísticos podem ser utilizados pela mídia (BBC on-line) para efetuar o

apagamento dos atores sociais (imigrantes, políticos, cidadãos em geral, etc), e, assim:

(...) servir os seus interesses e propósitos em relação aos leitores a quem se dirigem. Algumas das exclusões poderão ser ‘inocentes’, pormenores que se assume que os leitores já conhecem, ou que são considerados irrelevantes para eles, outros estão directamente relacionados com a estratégia de criar medo, e encarar os imigrantes como inimigos dos ‘nossos’ interesses (VAN LEEUWEN 1997, p. 180).

## 1 Representação dos atores sociais

A representação dos atores sociais nos discursos pode ser de inclusão ou exclusão e ocorre em diferentes graus, mediante o uso de diversos mecanismos linguísticos que são contemplados pelas categorias.

No presente artigo, utilizaremos as categorias que se referem à exclusão ou ao apagamento dos atores sociais envolvidos no debate sobre imigração durante o período da eleição geral no Reino Unido, isto é, na exclusão, supressão e encobrimento.

O quadro a seguir proporciona uma visualização mais completa da proposta de categorias apresentadas por Van Leeuwen (1997):

REPRESENTAÇÃO DOS ATORES SOCIAIS NO DISCURSO			
Exclusão	Supressão		
	Encobrimento		
Inclusão	Ativação		
	Passivação	Sujeição	
		Beneficiação	
	Participação		
	Circunstancialização		
	Possessivação		
	Personalização	Determinação	Associação
Dissociação			
Diferenciação			

			Indiferenciação		
			Categorização	Funcionalização	
				Identificação	Classificação
					Identificação relacional
					Identificação física
				Avaliação	
			Nomeação	Formalização	
				Semiformalização	
				Informalização	
				Titulação	Honorificação
		Afiliação			
		Destilação			
		Determinação Única			
		Sobredeterminação	Inversão	Anacronismo	
				Desvio	
			Simbolização		
			Conotação		
			Destilação		
		Indeterminação			
		Genericização			
Especificação	Individualização				
	Assimilação	Colectivização			
		Agregação			
Impersonalização	Abstracção				
	Objectivação				

Fonte: Van Leeuwen (1997)

## 1.1 Exclusão

As exclusões podem ocorrer de duas maneiras. Primeiramente, existem exclusões que não deixam marcas na representação, pois são excluídos os atores sociais e suas atividades. Essas exclusões só podem ser percebidas se houver uma comparação crítica de diferentes representações da mesma prática social e não em um único texto (Cf. Van Leeuwen, 1997, p. 180). Podemos perceber esse tipo de exclusão no *corpus* em questão, nas 19 notícias e reportagens<sup>2</sup> que cobriram a eleição dos candidatos a membro da Câmara dos Comuns (Casa dos Comuns). Nessas 19 notícias e reportagens, os candidatos não fazem nenhuma menção aos líderes dos partidos, os quais concorrem ao cargo de Primeiro Ministro. Os nomes dos líderes partidários só aparecem em duas notícias – isto porque, no primeiro caso<sup>3</sup>, os líderes Nick Griffin, do *British National Party*, e George Hargreve, do *Christian Party*, concorriam como candidatos a membro da Câmara dos Comuns e, no segundo caso<sup>4</sup>, a menção a Gordon Brown, do *Labour Party*, acontece por ele, à época da eleição, ser o Primeiro Ministro do Reino Unido. A falta de referência aos líderes partidários/candidatos a Primeiro Ministro deve-se à maneira como o processo eleitoral ocorre<sup>5</sup>, o que, conseqüentemente, acaba por valorizar a eleição dos candidatos a membros da Casa dos Comuns.

---

<sup>2</sup> As notícias e reportagens a que se refere o texto são: *Candidates outline housing plans for Winchester*, veiculada no dia 12 de abril de 2010; *Immigration debated by Peterborough candidates*, publicada no dia 12 de abril de 2010; *Immigration tops the agenda for Barking constituency*, veiculada no dia 13 de abril de 2010; *South Holland and Deepings candidates debate Jobs*, publicada no dia 20 de abril de 2010; *Newbury candidates outline migrant worker limits*, veiculada no dia 22 de abril de 2010; *Bedfordshire hopefuls debate immigration issue*, publicada no dia 23 de abril de 2010; *Hull North candidates clash on immigration*, veiculada no dia 23 de abril de 2010; *North East voters' strong views on immigration*, publicada no dia 23 de abril de 2010; *Immigration 'at limit' in Slough says UKIP*, veiculada no dia 24 de abril de 2010; *Election: Surf, sand and soapboxes for Cornish debate*, publicada no dia 27 de abril de 2010; *Wellingborough voters voice immigration concerns*, veiculada no dia 27 de abril de 2010; *Wolverhampton candidates pledge action on immigration*, publicada no dia 27 de abril de 2010; *Voters quiz election candidates in South East debate*, veiculada no dia 28 de abril de 2010; *Election 2010: Jobs and immigration in Bridgend*, publicada no dia 28 de abril de 2010; *Truro and Falmouth candidates agree on immigration*, veiculada no dia 29 de abril de 2010; *Redditch candidates back migrant border exit controls*, publicada no dia 29 de abril de 2010; *BNP to fight every ward in Barking & Dagenham election*, veiculada no dia 30 de abril de 2010; *National issues top New Forest West election vote*, publicada no dia 1 de maio de 2010; e, *Mid Norfolk candidates clash over immigration*, veiculada no dia 5 de maio de 2010.

<sup>3</sup> O primeiro caso refere-se à notícia *Immigration tops the agenda for Barking constituency*, publicada no dia 13 de abril de 2010 pelo site da BBC Online.

<sup>4</sup> O segundo caso é o da notícia *Mid Norfolk candidates clash over immigration*, veiculada no dia 5 de maio de 2010 pelo site da BBC Online.

<sup>5</sup> Diferentemente das eleições brasileiras, em que votamos para presidente e o escolhemos diretamente nas urnas, no processo eleitoral geral da Grã Bretanha, para que se possa ser o Primeiro Ministro, é necessário ser o líder do partido com número de candidatos a membro da Câmara dos

Outras exclusões ocorrem quando as atividades sociais estão incluídas; assim, deixam vestígios. No entanto, como todos ou alguns dos atores sociais estão excluídos, os graus de exclusão são distintos; por isso, podemos classificar esse tipo de exclusão em supressão e encobrimento (VAN LEEUWEN, 1997, p. 181). Iremos desenvolver estas subcategorias a seguir.

### 1.1.1 Supressão

Na supressão, conforme Van Leeuwen (1997, p. 181), “não há nenhuma referência ao(s) actor(es) em questão em qualquer parte do texto”. Essa falta de referência pode se dar por meio do *apagamento do agente da passiva*<sup>6</sup>, como ilustra o trecho a seguir da reportagem *BNP and UKIP hope for first seats*, veiculada pelo site da BBC on-line no dia 30 de abril de 2010.

Ser britânico é noção central para ambas as organizações, mas isto frequentemente tem levado o *BNP a ser acusado de racista e UKIP a ser acusado de ser anti-europeu* (BBC News, 30-04-2010, grifo nosso e tradução nossa<sup>7</sup>).<sup>8</sup>

Na oração destacada “*the BNP being accused of racism and UKIP being accused of being anti-European*” (o British National Party a ser acusado de racista e United Kingdom Independence Party a ser acusado de ser antieuropeu), podemos saber quem está sendo acusado e do que, mas não nos é dito quem os está acusando.

---

Comuns eleitos superior a metade dos membros do parlamento dessa mesma câmara, isto é, 326 dos 650 membros.

<sup>6</sup> A exclusão de atores sociais mediante o emprego da voz passiva também foi encontrado em estudo realizado por Orlandi (1983). A autora está fundamentada teórico-metodologicamente em Pêcheux (1975) e analisa os livros didáticos de História do Brasil, mais especificamente, os textos sobre as eleições indiretas no Brasil e sobre os Atos Institucionais de nº 1 e de nº 2. Embora este artigo não adote essa vertente de análise do discurso e não possua o mesmo objeto de análise, observamos que ele compartilha da concepção da pesquisadora de que “junto a essa transitividade, há uma ocultação do autor [das eleições indiretas e dos Atos Institucionais], do sujeito que pode ser atribuída a vários fatores como censura, autocensura e até mesmo de cumplicidade com o poder dominante, mas, de forma geral, resulta, como toda vez em que aparecem mediações em um processo, em um jogo ideológico de ocultação e de legitimação” (ORLANDI, 1983, p.59). É justamente pelo uso da voz passiva materializar esse jogo ideológico de ocultação e de legitimação que buscamos contribuir com a divulgação e conscientização desse e de outros mecanismos linguísticos e discursivos.

<sup>7</sup> Trecho no original: “Central to both organisations is the notion of being British, however that has often led to *the BNP being accused of racism and UKIP being accused of being anti-European*”.

<sup>8</sup> O British National Party (BNP) e o United Kingdom Independence Party (UKIP) são partidos ingleses de direita.

Outra forma para não se fazer menção aos atores sociais pode ocorrer mediante o uso de orações reduzidas de infinitivo, as quais funcionam como participante gramatical. No exemplo abaixo, extraído da notícia *Operation Pathway: What happened*, escrita por Dominic Casciani, publicada no dia 18 de maio de 2010 pelo site da BBC on-line, a oração reduzida de infinitivo “*to label the party as a meeting of plotters*” (rotular a festa como uma reunião de conspiradores) “está encaixada para funcionar como a portadora de uma oração atributiva” (VAN LEEUWEN, 1997, p. 181), permitindo, dessa forma, que os atores sociais que “*label the party as a meeting of plotters*” (rotulam a festa como uma reunião de conspiradores) sejam excluídos.

Mas o organizador da festa, Ahmad Faraz Khan, disse que era risível rotular a festa como uma reunião de conspiradores (BBC News, 18-05-2010, grifo nosso e tradução nossa).<sup>9</sup>

A ausência de referência aos atores sociais também pode ocorrer mediante o apagamento dos beneficiários<sup>10</sup>, atores sociais para quem uma determinada atividade é dirigida. No trecho seguinte, extraído da notícia *Election 2010: Parties in clash over immigration*, veiculada pelo site da BBC on-line, no dia 5 de abril de 2010, aqueles a quem “*Mr. Green could not give a number for the cap*” (Mr. Green não poderia dar um número para o corte) não estão incluídos. Estes seriam os trabalhadores imigrantes, os quais necessitam de visto atestando permissão para trabalho no Reino Unido?

Mr. Green adicionou que ele não poderia dar um número para o corte antes de consultar os negócios e as pessoas, mas disse que

<sup>9</sup> Trecho no original: “But the party’s organiser, Ahmad Faraz Khan, said that it was laughable *to label the party as a meeting of plotters*”.

<sup>10</sup> Na metafunção ideacional (a qual está relacionada ao compreender o ambiente), as orações são analisadas segundo os diferentes processos (verbos) pelos quais os seres humanos representam suas experiências, ou seja, os processos materiais (representação da experiência externa, por exemplo, pintar, construir, fazer); os processos mentais (representação da experiência interna, como pensar, lembrar, querer); os processos relacionais (representação das relações, por exemplo, ser, estar, parecer); os processos comportamentais (representação de comportamentos, como dormir, acordar, tossir); processos verbais (representação dos dizeres, por exemplo, responder, falar, contar); e os processos existenciais (representação da existência, como existir e haver). Nas orações dos processos materiais, os participantes (grupos nominais) podem ser: Ator (participante que pratica a ação); Meta (participante, nas orações transitivas, que recebe o impacto da ação); Escopo (participante não afetado pelo processo); e Beneficiário (é o participante a quem o processo é dirigido) (cf. Fuzer; Cabral, 2010).

acreditava que seriam menos de 120.000 (BBC News, 05-04-2010, grifo nosso e tradução nossa).<sup>11</sup>

As nominalizações<sup>12</sup> servem, igualmente, para supressão dos atores sociais. No exemplo a seguir, retirado da notícia *Coalition deal: Tories give more ground*, publicada no dia 20 de maio de 2010, o termo *immigration* (imigração) funciona como um nominal, embora se faça referência à atividade. “Os actores sociais excluídos poderiam ter sido incluídos, por exemplo, através de sintagmas pós modificadores introduzidos pela preposições *by, of, from*, etc., mas não o foram.” (VAN LEEUWEN, 1997, p. 182).

Os liberal-democratas também tiveram que abandonar sua política de anistia da *imigração* e sua oposição ao parque Trident (BBC News, 02-05-2010, grifo nosso e tradução nossa).<sup>13</sup>

A utilização de adjetivos para a realização de processos – semelhantemente ao apagamento do agente da passiva, às orações reduzidas de infinitivo, ao apagamento dos beneficiários e às nominalizações – permite a exclusão dos atores sociais. O uso de *legitimate* (legítimo) na notícia *Migration key issue as Calderon visits US*,<sup>14</sup> veiculada no dia 18 de maio de 2010, nos faz questionar quem é que *legitimate* (legítima) a *concern* (preocupação). Para essa pergunta, nenhuma resposta pode nos dar certeza, uma vez que, na representação, a preocupação é simplesmente legítima (VAN LEEUWEN, 1997, p. 182).

Alguns acreditam que apesar da defesa do Sr. Calderón no debate sobre imigração ser proveniente de *legítima preocupação*, o seu foco

---

<sup>11</sup> Trecho no original: “Mr. Green added that he could not give a number for *the cap* until after consultation with businesses and people but said he believed it would be less than 120,000”.

<sup>12</sup> A nominalização (ou substantivação) ocorre quando a formação de substantivos é derivada de verbos (mais comumente) ou de adjetivos (cf. Langacker, 1991). De acordo com Eggins (2004, p. 99, tradução livre) “a nominalização é um tipo do que Halliday identifica como Metáfora Gramatical”. O tipo de Metáfora Gramatical a que Eggins se refere é a Metáfora Ideacional. Sobre ela, Martin e Rose (2003, p. 103-104, tradução nossa) dizem que “a metáfora em geral envolve a transferência de sentido em que um item lexical que costumava significar uma coisa passa a significar outra (...) A Metáfora Ideacional, por outro lado, envolve a transferência de sentido (função) de um tipo de elemento para outro tipo”.

<sup>13</sup> Trecho no original: “The Lib Dems also had to ditch their *immigration* amnesty and park their opposition to Trident”.

<sup>14</sup> Na cobertura da BBC online nos meses de abril e maio de 2010, corpora deste estudo, algumas notícias e reportagens tratam da questão imigratória em outros países, com principal destaque a nova lei do Arizona, que exigia que dos oficiais da polícia o questionamento do status imigratório das pessoas que eles suspeitassem estar irregularmente no país. É o caso da notícia *Migration key issue as Calderon visits US*, da qual o exemplo foi extraído.

no assunto também tem alguns elementos de oportunismo político (BBC News, 18-05-2010, grifo nosso e tradução nossa).<sup>15</sup>

### 1.1.2 Encobrimento

De acordo com Van Leeuwen (1997, p. 183), quando os atores sociais *são incluídos no texto, mas apagados das orações, estes são colocados em 2° plano*. Isso ocorre mediante o uso de simples elipses ocorridas em orações infinitivas formadas com os participípios ingleses *ing* (presente) e *ed* (passado), em orações infinitivas com *to*, em orações paratáticas, ou do mesmo modo que a supressão. Podemos ilustrar tal prática com o excerto abaixo:

Darren Johnson, o candidato do Green Party, disse: "Eu apoio uma anistia para imigrantes que estão aqui há um certo número de anos. Isso permitiria às pessoas ganhar a vida, pagar seus impostos e *participar plenamente da sociedade*" (BBC News, 19-04-2010; grifo nosso e tradução nossa).<sup>16</sup>

No exemplo utilizado, trata-se de um trecho da reportagem *Immigration explored by candidates in Lewisham*, publicada no dia 19 de abril de 2010. Notamos que a oração destacada acima é uma oração paratática.

Nesta oração, está encoberto quem irá poder "*participate fully in society*" (participar plenamente na sociedade) e, para recuperar os atores sociais (imigrantes) que foram apagados, devemos recorrer à oração anterior.

## 2 Ponderações sobre os dados do *corpus*

Devemos salientar que, dentre as diversas maneiras possíveis de apagamento dos atores sociais, a nominalização demonstrou ser a mais empregada nesse *corpus*.

Se tomarmos a representação dos imigrantes, que foram os atores sociais mais apagados, sendo o recurso mais utilizado para isso a nominalização, veremos que a nominalização *immigration* (imigração) aparece 390 vezes, enquanto as

---

<sup>15</sup> Trecho no original: "While Mr Calderon's championing of the debate about migration is born of *legitimate concern*, his focus on the issue also has elements of political opportunism, some believe".

<sup>16</sup> Trecho no original: "Darren Johnson, the Green Party candidate, said: 'I support an amnesty for migrants who have been here for a number of years. That would allow people to earn a living, pay their taxes *and participate fully in society*'".

formas não nominalizadas *immigrant/s* (imigrante/s) são empregadas 135 vezes, conforme mostra a *Wordlist* a seguir.

N	Word	Freq	%	Texts	%emmas	Set
2.650	IMMIGRANT	30	0,05	17	16,35	
2.651	IMMIGRANTS	105	0,17	49	47,12	
2.652	IMMIGRATION	389	0,64	96	92,31	
2.653	IMMIGRATIONS	1		1	0,96	

Os dados refletem o papel desempenhado pela nominalização como estratégia sociodiscursiva de exclusão dos imigrantes que, mediante a conversão de processos em nomes, coloca o processo em segundo plano (tempo e modalidade não são indicados) e faz com que os participantes (agente ou paciente) fiquem implícitos (FAIRCLOUGH, 2001).

Sobre o apagamento dos atores sociais mediante o uso de nominalizações, Hodge e Kress nos orientam que:

Como podemos interpretar o valor nominal como "derivado" da frase completa, o apagamento do agente e do paciente não se dá por completo. No entanto, existem dois efeitos principais associados a essa transformação, o que equivale a uma mudança bastante radical da forma original. Em primeiro lugar, embora saibamos que existem o agente e o paciente, as identidades específicas de ambos são perdidas. Podemos adivinhar a sua identidade, mas nunca poderemos ter certeza. Em segundo lugar, a superfície da forma resultante é a única coisa que encontramos da versão verbal da ação que foi realizada, e desta forma a nossa atenção é dirigida para o que está presente e afastada do que não está mais lá. Assim, o foco da expressão foi alterado pelo enunciador, canalizando e estreitando a nossa visão. Um último efeito, que é talvez um pouco mais sutil, reside na mudança da natureza do conceito de verbo para substantivo, e, conseqüentemente, em todas as alterações de significado que essa mudança implica. Os verbos em inglês tendem a ser relacionados a ações e processos, e devem ser posicionados no tempo. Os substantivos em inglês tendem a ser relacionados a objeto, noções abstratas e conceitos. Esta é apenas uma tendência, mas é suficiente para dirigir a nossa primeira interpretação (HODGE; KRESS, 1993, p. 21; tradução nossa).<sup>17</sup>

<sup>17</sup> Trecho no original: "Because we can interpret the nominal as being 'derived from' the full sentence, the deletion of actor and affected is not a complete elimination. However, there are two major effects

A utilização de nominalizações, segundo Fairclough (2001), é favorecida pela linguagem médica, científica ou técnica, isso porque permite:

(...) por um lado, a construção de hierarquias de termos técnicos, e por outro lado, o desenvolvimento de um argumento passo a passo, usando passagens complexas 'empacotadas' em forma nominal como Temas. Gradualmente, ela [nominalização] passou a figurar em outras variedades de discursos adultos, em muitas das quais, no entanto, ela perde sua razão inicial de ser e tende a tornar-se apenas uma marca de prestígio e poder (HALLIDAY, 2003 *apud* PÉREZ de AYALA, 2002, p. 60; tradução nossa).<sup>18</sup>

Diferentemente do modo como as nominalizações são empregadas na linguagem médica, científica ou técnica, na mídia, o efeito do uso dessas passagens complexas 'empacotadas' em forma nominal possui outro resultado.

Segundo Hodge e Kress (1993, p. 22, tradução nossa), reduzindo “a complexidade do argumento e limitando os termos que possam estar contidos, constitui-se uma intervenção drástica. Mostrar menos significa que alguém está pensando menos. E ver menos significa pensar menos”.<sup>19</sup>

Cabe-nos tecer algumas considerações sobre os padrões encontrados. Os atores sociais, imigrantes, foram 85 vezes qualificados como *illegal* (ilegal)<sup>20</sup> e 9 vezes como *undocumented* (indocumentado), *non-documented* (não documentado) e *irregular* (irregular), conforme demonstram os quadros do *Concord* a seguir. Os imigrantes qualificados como ilegais:

---

associated with that transformation, which amount to a quite radical changing of the original form. First, although we know that there is an actor and an affected, the specific identities of both have been lost. We can guess about their identity, but we can never be certain. Second, in the resulting surface form the only thing that meets us in the verbal version of the action which was performed, and in this way our attention is directed to what is present and directed away from what is no longer there. So the focus of the expression has been altered by the speaker, our vision has been channelled and narrowed. A last effect, which is perhaps somewhat more subtle, lies in the change in nature of the concept from verb to noun, and all attendant changes in meaning which that change entails. Verbs in English tend to be about actions and processes, and they have to be placed in time. Nouns in English tend to be about object, abstract notions, and concepts. This is only a tendency, but is sufficient to direct our first interpretation”.

<sup>18</sup> Trecho no original: “(...) on the one hand to construct hierarchies of technical terms, and on the other hand to develop an argument step by step, using complex passages 'packaged' in nominal form as Themes. It has gradually worked its way through into most other varieties of adult discourse, in much of which, however, it loses its original *raison d'être* and tends to become merely a mark of prestige and power”.

<sup>19</sup> Trecho no original: “the complexity of an argument and limiting the terms which it can contain is a drastic intervention. Showing less means someone else is seeing less. And seeing less means thinking less”.

<sup>20</sup> As sentenças grifadas em azul nos quadros são as em que o adjetivo *illegal* (ilegal) não está qualificando aos imigrantes.

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t.	#	os.	#	os.	#	os.	File	%
1	adding a reference to the law as "anti-illegal immigration". / Story from BBC			280	13	5%	0	4%		0	4%	igration law.txt	87%
2	state is home to an estimated 460,000 illegal immigrants. / This story was			262	12	1%	0	8%		0	8%	igration law.txt	81%
3	of the bill say it will help bring illegal immigration under control in			233	11	5%	0	8%		0	8%	igration law.txt	73%
4	in the US against a controversial anti-illegal immigration law introduced in			22	0	1%	0	7%		0	7%	igration law.txt	7%
5	but rather solutions to the problem of illegal immigration. A number of federal			150	6	6%	0	5%		0	5%	igration law.txt	73%
6	he said. However, Mr Farage insisted illegal immigrants simply had to be			685	28	0%	0	4%		0	4%	immigration.txt	82%
7	that his party's planned amnesty for illegal immigrants would only encourage			567	23	4%	0	0%		0	0%	immigration.txt	69%
8	of the estimated 12 million illegal immigrants living in the US. In his			569	18	6%	0	2%		0	2%	to bolster us.txt	83%
9	illicit networks trafficking people, drugs, illegal weapons and money. Gabrielle			454	14	3%	0	6%		0	6%	to bolster us.txt	67%
10	and boast of seizing a record number of illegal weapons and achieving a lower			333	11	9%	0	8%		0	8%	to bolster us.txt	50%
11	new law in Arizona aimed at picking up illegal immigrants from Mexico, but he is			287	9	9%	0	2%		0	2%	to bolster us.txt	44%
12	US border states for action to help curb illegal immigration and drug violence.			81	2	9%	0	2%		0	2%	to bolster us.txt	12%
13	border states' calls for help curbing illegal immigration President Barack			18	0	0%	0	3%		0	3%	to bolster us.txt	3%
14	sell papers. "No-one knows how many illegal immigrants there are, we would			203	10	8%	0	1%		0	1%	p forest vote.txt	47%
15	Plummer said his party would have an illegal immigrant amnesty and use a			77	4	3%	0	9%		0	9%	p forest vote.txt	19%
16	of the estimated 12 million illegal immigrants living in the US.			598	20	6%	0	9%		0	9%	illect gangs.txt	99%
17	requiring police to question suspected illegal migrants. 'Admires US			97	3	6%	0	6%		0	6%	illect gangs.txt	16%
18	character or conduct" is guilty of an illegal practice. Mr Watkins' complaints			211	8	7%	0	9%		0	9%	lection result.txt	79%
19	on two men accused of employing 23 illegal immigrants in Hampshire. * Man			23	0	8%	0	9%		0	9%	migrant trial.txt	14%
20	knowing any of the workers were illegal. The trial continues. Story from			191	8	0%	0	1%		0	1%	y sent home.txt	80%

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t.	#	os.	#	os.	#	os.	File	%
21	armed services. Prosecutors claim the illegal immigrants were living in			117	6	6%	0	5%		0	5%	y sent home.txt	50%
22	of two men accused of employing 23 illegal immigrants in Hampshire. * Man			24	0	9%	0	1%		0	1%	y sent home.txt	9%
23	Hazel Blears has confirmed that an illegal immigrant had been working as a			17	0	1%	0	6%		0	6%	blears' team.txt	6%
24	BBC NEWS illegal immigrant on Blears' team *			2	0	7%	0	1%		0	1%	blears' team.txt	1%
25	offences in relation to the facilitation of illegal immigrants. A spokeswoman for			85	3	6%	0	2%		0	2%	igration raids.txt	50%
26	police powers to help crack down on illegal immigration" The candidates			281	13	0%	0	6%		0	6%	immigration ii.txt	78%
27	do get found out - you can't live as an illegal or under false pretences forever.			186	9	2%	0	7%		0	7%	immigration ii.txt	50%
28	is a problem that raises concerns about illegal immigration and the possibility of			141	5	2%	0	7%		0	7%	i crackdown.txt	17%
29	the border force so we can expel the illegal immigrants," he said. Hazel Dawe			658	34	4%	0	9%		0	9%	east debate.txt	86%
30	and we have seen a reduction in the illegal immigrants coming to Britain."			605	31	6%	0	2%		0	2%	east debate.txt	80%
31	illegal working. "The biggest driver (for illegal immigration) is that it is too easy			474	25	2%	0	4%		0	4%	east debate.txt	63%
32	our borders but also to crack down on illegal working. "The biggest driver (for			468	24	6%	0	3%		0	3%	east debate.txt	62%
33	Damian Green said the answer to illegal immigration was proper			443	23	7%	0	0%		0	0%	east debate.txt	58%
34	panel propose to stop or even reduce illegal immigration? Damian Green said			435	22	4%	0	9%		0	9%	east debate.txt	57%
35	a bill to grant legal status to long-term illegal immigrants - just months before			214	9	9%	0	5%		0	5%	igration row.txt	80%
36	nearly half a million are thought to be illegal. Most come from Mexico looking			156	7	0%	0	9%		0	9%	i challenges.txt	59%
37	they reasonably suspect to be an illegal immigrant. If the person cannot			126	5	5%	0	8%		0	8%	i challenges.txt	49%
38	BBC News A tough new anti-illegal immigration law in the US state of			22	0	1%	0	8%		0	8%	i challenges.txt	9%
39	policy was likely to encourage more illegal immigrants to come to the UK.			223	8	6%	0	9%		0	9%	exit controls.txt	47%
40	he backed plans instead for a one-off illegal immigrant amnesty for people who			181	7	1%	0	0%		0	0%	exit controls.txt	39%

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t.	#	os.	#	os.	#	os.	File	%
41	added. He said it was difficult to deport illegal immigrants because the			153	6	3%	0	4%		0	4%	exit controls.txt	33%
42	on a points-based system of need. illegal immigrant amnesty "In areas such			109	5	5%	0	4%		0	4%	exit controls.txt	25%
43	party would fine employers who hired illegal immigrants. The Conservatives'			78	2	6%	0	7%		0	7%	exit controls.txt	17%
44	Those figures fail to tell us how many illegal immigrants there are, but even			196	10	8%	0	9%		0	9%	immigration.txt	50%
45	state is home to an estimated 460,000 illegal immigrants. Mr Calderon is due to			282	12	1%	0	0%		0	0%	igration law.txt	87%
46	their involvement in the factory was illegal. There were no applications for			69	2	0%	0	3%		0	3%	cheltenham.txt	24%
47	Pair admit cultivating cannabis Two illegal immigrants from Vietnam have			16	0	3%	0	5%		0	5%	cheltenham.txt	6%
48	knowing any of the workers were illegal. The jury was also told that many			286	12	0%	0	4%		0	4%	shire laundry.txt	81%
49	in January 2008 where they found the illegal immigrants. jurors heard. Mr Wu,			249	11	4%	0	3%		0	3%	shire laundry.txt	71%
50	jurors were told. Prosecutors claim the illegal immigrants were living in			183	8	6%	0	4%		0	4%	shire laundry.txt	52%
51	the charges that they knew about their illegal status. 'Workers vanished' They			102	3	4%	0	0%		0	0%	shire laundry.txt	28%
52	illegal workers Two men employed 23 illegal Chinese immigrants at a laundry			20	0	9%	0	6%		0	6%	shire laundry.txt	6%
53	at Hampshire laundry Men 'locked up' illegal workers Two men employed 23			14	0	4%	0	4%		0	4%	shire laundry.txt	4%
54	BBC News - Men 'locked up' illegal immigrants at Hampshire laundry			6	0	5%	0	2%		0	2%	shire laundry.txt	1%
55	It would be interesting to know illegal immigrant populations in countries			999	51	7%	0	1%		0	1%	ly the answer.txt	79%
56	to simply accept that the increase in illegal immigrant populations in the USA			963	49	2%	0	8%		0	8%	ly the answer.txt	76%
57	would be encouraged to try to gain illegal entry into our country. Luke,			836	42	0%	0	7%		0	7%	ly the answer.txt	66%
58	in the long run I fear it may entice more illegal immigrants to try and enter Britain			708	35	0%	0	7%		0	7%	ly the answer.txt	56%
59	lower crime in some areas because illegal immigrants won't be forced to			686	35	7%	0	5%		0	5%	ly the answer.txt	54%
60	they still have a major problem with illegal immigration and 20%			619	32	3%	0	0%		0	0%	ly the answer.txt	50%

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t. #	os. #	os. %	File	%
61	Spain and Italy have had amnesty for <b>illegal</b> immigrants in the past. Spain's			599	30	9%	0 8%	ly the answer.txt	48%
62	of the tax man. He also questioned how <b>illegal</b> immigrants could be deported			425	21	3%	0 4%	ly the answer.txt	34%
63	and the later rise in the number of <b>illegal</b> immigrants entering the two			382	19	1%	0 1%	ly the answer.txt	31%
64	in 20 years. In that time, the number of <b>illegal</b> immigrants applying under the			347	18	6%	0 8%	ly the answer.txt	28%
65	By 2000 there were an estimated 9.3m <b>illegal</b> immigrants living in the United			326	16	0%	0 6%	ly the answer.txt	26%
66	Is an amnesty the answer? <b>Illegal</b> immigration: Is an amnesty the			10	1	5%	0 1%	y the answer.txt	1%
67	BBC News - <b>Illegal</b> immigration: Is an amnesty the			3	0	3%	0 0%	y the answer.txt	0%
68	Dems' plan for earned citizenship for <b>illegal</b> immigrants who have been			880	26	2%	0 6%	ted by rivals.txt	85%
69	an "unconditional" amnesty for <b>illegal</b> immigrants. Rather, the Lib Dems'			869	25	4%	0 5%	ted by rivals.txt	84%
70	suggested it would encourage more <b>illegal</b> immigration. 'Short honeymoon'			533	12	7%	0 2%	ted by rivals.txt	52%
71	Cameron said a Lib Dem policy giving <b>illegal</b> immigrants the right to earn British			511	12	0%	0 0%	ted by rivals.txt	49%
72	said plans for a selective amnesty for <b>illegal</b> immigrants were a "huge			53	1	2%	0 5%	ted by rivals.txt	5%
73	town council after posting a joke about <b>illegal</b> immigrants online. Great			29	0	4%	0 7%	igrants joke.txt	23%
74	people to come into this country as <b>illegal</b> immigrants." But the position			143	5	6%	0 9%	ant amnesty.txt	46%
75	policy by saying an amnesty for <b>illegal</b> immigrants should be considered.			29	0	8%	0 0%	ant amnesty.txt	10%
76	Now the party, which wants to remove <b>illegal</b> immigrants from council houses,			63	2	0%	0 3%	ham election.txt	12%
77	and pledging to deport all <b>illegal</b> immigrants. KEY POINTS: BNP			185	7	6%	0 7%	slim nations.txt	44%
78	strong stance over immigration. He said <b>illegal</b> immigration needed to be stopped.			106	4	4%	0 4%	or first seats.txt	23%
79	in this country would be married to an <b>illegal</b> immigrant and then pass her off as			492	20	8%	0 3%	ulty of fraud.txt	91%
80	they did not realise the employee was <b>illegal</b> . When asked in court why she			394	16	0%	0 4%	ulty of fraud.txt	74%

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t. #	os. #	os. %	File	%
69	an "unconditional" amnesty for <b>illegal</b> immigrants. Rather, the Lib Dems'			869	25	4%	0 5%	ted by rivals.txt	84%
70	suggested it would encourage more <b>illegal</b> immigration. 'Short honeymoon'			533	12	7%	0 2%	ted by rivals.txt	52%
71	Cameron said a Lib Dem policy giving <b>illegal</b> immigrants the right to earn British			511	12	0%	0 0%	ted by rivals.txt	49%
72	said plans for a selective amnesty for <b>illegal</b> immigrants were a "huge			53	1	2%	0 5%	ted by rivals.txt	5%
73	town council after posting a joke about <b>illegal</b> immigrants online. Great			29	0	4%	0 7%	igrants joke.txt	23%
74	people to come into this country as <b>illegal</b> immigrants." But the position			143	5	6%	0 9%	ant amnesty.txt	46%
75	policy by saying an amnesty for <b>illegal</b> immigrants should be considered.			29	0	8%	0 0%	ant amnesty.txt	10%
76	Now the party, which wants to remove <b>illegal</b> immigrants from council houses,			63	2	0%	0 3%	ham election.txt	12%
77	and pledging to deport all <b>illegal</b> immigrants. KEY POINTS: BNP			185	7	6%	0 7%	slim nations.txt	44%
78	strong stance over immigration. He said <b>illegal</b> immigration needed to be stopped.			106	4	4%	0 4%	or first seats.txt	23%
79	in this country would be married to an <b>illegal</b> immigrant and then pass her off as			492	20	8%	0 3%	ulty of fraud.txt	91%
80	they did not realise the employee was <b>illegal</b> . When asked in court why she			394	16	0%	0 4%	ulty of fraud.txt	74%
81	Scotland has been found guilty of fraud. <b>Illegal</b> immigrant Loloahi Tapui, from			29	1	8%	0 5%	ulty of fraud.txt	6%
82	they did not realise the employee was <b>illegal</b> . 'Really hurt' Under cross			580	23	0%	0 8%	out her visa'.txt	67%
83	in this country would be married to an <b>illegal</b> immigrant and then pass her off as			457	18	8%	0 3%	out her visa'.txt	52%
84	Triple UK Border Agency staff to 30,000 <b>illegal</b> immigrants automatically			325	11	5%	0 4%	on manifesto.txt	33%
85	from Muslim countries - and deport <b>illegal</b> immigrants. Allow legally settled			352	7	9%	0 2%	on manifesto.txt	31%
86	of the bill say it will help bring <b>illegal</b> immigration under control in			344	14	9%	0 1%	pite criticism.txt	88%
87	federal government had failed to tackle <b>illegal</b> immigration. "We in Arizona have			180	6	5%	0 8%	pite criticism.txt	46%
88	of the bill say it will help bring <b>illegal</b> immigration under control in			81	2	9%	0 3%	ights groups.txt	39%

Os imigrantes qualificados como irregulares, indocumentados e não documentados:

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t. #	os. #	os. %	File	%
1	a state which is the main entry point for <b>undocumented</b> immigrants into the US.	ted		249	11	7%	0 3%	igration law.txt	77%
2	her mother - who she revealed was an <b>undocumented</b> migrant - said Barack	ted		37	1	0%	0 7%	helle obama.txt	14%
3	plan is not feasible. Since supply of <b>undocumented</b> workers is unlimited, the	ted		1.102	57	3%	0 9%	ly the answer.txt	87%
4	rule of supply & demand means more <b>undocumented</b> workers will arrive to fill	ted		1.080	55	2%	0 7%	ly the answer.txt	86%
5	a policy. Brian, London Employers use <b>undocumented</b> workers for a reason-	ted		1.038	53	3%	0 4%	ly the answer.txt	82%
6	not reduced, and has in fact increased, <b>undocumented</b> migration to the US,	ted		292	14	4%	0 4%	ly the answer.txt	24%
7	true? Nobody really knows how many "irregular migrants" there are in the UK,	ula		66	5	6%	0 5%	y the answer.txt	6%
8	The state is the main entry point for <b>undocumented</b> immigrants into the US.	ted		358	15	1%	0 5%	pite criticism.txt	92%
9	The state is the main entry point for <b>undocumented</b> immigrants into the US.	ted		95	3	1%	0 0%	ights groups.txt	46%

Essa informação atesta que a circulação de *illegal im/migration/workers*<sup>21</sup> (i/migração/trabalhador ilegal) é muito superior a *undocumented im/migration/workers* (i/migração/trabalhador indocumentado) ou *non-documented im/migration/workers* (i/migração/trabalhador não documentado) ou *irregular im/migration/workers*<sup>22</sup> (i/migração/trabalhador irregular) no recorte utilizado e na mídia<sup>23</sup>; e torna-se pertinente, uma vez que o uso de *illegal im/migration/workers* (i/migração/trabalhador ilegal) se mostra polêmico e inadequado. Paspalanova (2008) se posiciona contrariamente ao uso de “ilegal” ou “alienígena” para referir-se a pessoas,

<sup>21</sup> A utilização de *Illegal im/migration/workers* (i/migração/trabalhador ilegal) aparece pela 1ª vez documentada em julho de 1937, no relatório formulado pelas autoridades britânicas durante o mandato inglês sobre a Palestina, em que a indesejada imigração de judeus e árabes para a Palestina foi designada como ilegal. Posteriormente, durante a *Era de Ouro* (1945-1975), o capitalismo apresentou taxas de crescimento econômico elevadas com abertura maciça de postos de trabalho, fazendo com que a imigração não fosse combatida de forma tão contundente. Em meados de 1970, o ritmo de crescimento da economia mundial foi reduzido consideravelmente. A manutenção desse cenário econômico menos próspero levou ao endurecimento de políticas e medidas regulatórias sobre a imigração, o que resultou na intensificação do uso e circulação da *Illegal im/migration/workers* (i/migração/trabalhador ilegal) como conhecemos hoje. Observamos que são inúmeros os fatores que influenciam na elevação das taxas de desemprego verificada à partir da década de 1970. Não faz parte do objetivo desse trabalho explicar sobre essa questão, mas acreditamos ser importante dizer que o aumento do desemprego não se deve aos fluxos migratórios e a consequente concorrência entre população local e os imigrantes em relação ao preenchimento das vagas de trabalho. Entre os fatores responsáveis pelo aumento do desemprego nas últimas décadas destacam-se: a inserção de novas tecnologias, economizadoras de mão de obra humana, e transferência de empresas para outros países, principalmente asiáticos, na busca por redução de custos de produção (cf. Dugnani, 2009, p. 81-84).

<sup>22</sup> O primeiro uso de *undocumented im/migration/workers* (i/migração/trabalhador indocumentado) ou *non-documented im/migration/workers* (i/migração/trabalhador não documentado) ou *irregular im/migration/workers* (i/migração/trabalhador irregular) é mais recente. Sua primeira aparição se dá em documento de resoluções aprovadas pela Assembleia Geral das Nações Unidas, intitulado *Measure to Ensure the Human Rights and Dignity for all Migrant Workers*, datado em 9 de Dezembro de 1975, na qual se solicita que órgãos oficiais utilizem a expressão *undocumented /non-documented or irregular migrant workers* (i/migração/trabalhador indocumentado/não documentado ou irregular) . O emprego da expressão tal qual solicitado pela ONU foi proferido pela primeira vez em uma Suprema Corte apenas em 8 de dezembro de 2009, nos Estados Unidos, pela juíza Sotomayor, de acordo com o informado pelo New York Times no dia 9 de dezembro 2009, na notícia *Justice Appear Skeptical of Anticorruption Law*.

<sup>23</sup> Uma simples procura no site da BBC (cobertura mundial) apresenta para *illegal (im)migration* 2.110 ocorrências, datadas entre 12 de julho de 2007 e 12 de janeiro de 2011; enquanto que *undocumented im/migration/workers* (i/migração/trabalhador indocumentado) ou *non-documented im/migration/workers* (i/migração/trabalhador não documentado) ou *irregular im/migration/workers* (i/migração/trabalhador irregular) tem 73 ocorrências, datadas entre 19 de março de 1998 e 5 de janeiro de 2011. Estes números não são muito distintos dos encontrados nos estudos realizados por Paspalanova (2008), em que um acompanhamento dos artigos do *New York Times* desde 1981 apresentaram a utilização do termo *undocumented migrant* (imigrante indocumentado) 168 vezes contra as 896 vezes em que aparece *Illegal migrant* (migrante ilegal) e 5635 vezes em que aparece *Illegal alien* (alienígena ilegal) que, segundo outros dados da autora, não diferem da cobertura do *The Washington Post*, do *The Daily Herald* (Chicago) ou do *The New York Daily*.

pois são, primeiramente, inadequadas do ponto de vista legal. Além disso, o emprego de tais adjetivos é criticado por causa

de sua negativa conotação social e política. Em terceiro lugar, estas palavras servem como ferramentas poderosas para manipular a opinião pública, porque esses conceitos constroem o que Charles Stevenson (1969, p. 33) chama de "definições persuasivas", em que o significado emotivo da palavra tem o poder de deslocar o sentido descritivo, e em casos extremos, pode igualar o direito humano à migração a um ato criminoso (PASPALANOVA, 2008, p. 82; tradução nossa).<sup>24</sup>

### **Considerações finais**

Mediante a teorização e aplicação de categorias discursivas referentes ao apagamento dos atores sociais, acreditamos que este trabalho tenha contribuído para: (1) salientar a importância de estudos que fazem uso da análise linguística vinculada aos estudos dos fenômenos sociais, desmistificando, assim, o senso-comum sobre as práticas discursivas midiáticas; e (2) evidenciar a necessidade de um olhar crítico aos discursos veiculados pela mídia.

Vale destacar que a BBC, bem como toda a mídia, não é isenta de ideologia, pois, de acordo com o que argumenta Bakhtin (1992), cada enunciado (notícias e reportagens em seus contextos) possui uma respectiva autoria, e o autor (jornalista/veículo) é sujeito sócio-historicamente situado, fazendo com que não haja neutralidade nas notícias e reportagens.

A constatação da falta de neutralidade entra em confronto com a missão de informar, ato amplamente atribuído ao jornalismo e defendido pela BBC. Ao apresentar um posicionamento, os veículos midiáticos (BBC on-line) assumem papel de formadores de opinião, fazendo com que o grande público passe a conceber os atores sociais através das rotulações colocadas por eles.

Além disso, esperamos ter colaborado com a demonstração de como são (des)considerados os imigrantes, seja nos discursos atuais das matérias jornalísticas

---

<sup>24</sup> Trecho no original: "negative social and political connotations. Thirdly, these words serve as powerful tools for manipulating public opinion because these concepts construct what Charles Stevenson (1969, p. 33) calls "persuasive definitions", where the emotive meaning of the word has the power to displace the descriptive meaning, and in extreme cases, can equate the human right to migration with a criminal act".

da BBC on-line, seja, de forma mais sucinta, nos discursos oficiais de diferentes momentos históricos (caso dos documentos mencionados nas notas de número 22 e 23: o relatório de 1937 formulado pelas autoridades britânicas durante o mandato inglês sobre a Palestina; as resoluções aprovadas pela ONU em 1975, e o pronunciamento na Suprema Corte da juíza Sotomayor em 2009). Ponderamos que, apesar de o artigo se restringir à interpretação dos imigrantes em cenário internacional (especialmente na Grã-Bretanha), estudos realizados por outros pesquisadores no Brasil também constataram como são simbolicamente distribuídas as figuras do igual e do diferente para os imigrantes em determinadas condições de produção. Isto ocorre nos estudos de Bueno (2006 e 2011), que examina textos jurídicos, científicos e jornalísticos elaborados a partir de 1945, e na obra de Payer (2006), que analisa materiais orais e escritos produzidos por trabalhadores, principalmente rurais, que imigraram da Itália para o Brasil durante a instauração da República brasileira.

## REFERÊNCIAS

ALEXA TOP 500 GLOBAL SITES. Disponível em: <<http://www.alexa.com/topsites>>. Acesso em: 01 fev. 2016.

BAKHTIN, M. *Problemas da poética de Dostoievski*. 5. ed. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Forense Universitária, 2010 [1963 revisão e complementação do texto de 1929].

BBC News. Disponível em: <<http://www.bbc.co.uk/news/>>. Acesso em: 10/07/2010.

BBC: História da corporação. Disponível em: <<http://www.bbc.co.uk/historyofthebbc/innovation/index.shtml>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

BBC: Informações sobre o veículo. Disponível em: <<http://www.bbc.co.uk/aboutthebbc/purpose/what.shtml>; <http://www.bbc.co.uk/aboutthebbc/purpose/charter>>. Acesso em: 10 fev. 2010.

BUENO, A. M. *Intolerância linguística e imigração*. 2006. 172 f. Dissertação. (Mestrado em Semiótica e Linguística Geral), Universidade de São Paulo, São Paulo.

\_\_\_\_\_. *Representações discursivas do imigrante no Brasil a partir de 1945*. 2011. 341 f. Tese. (Doutorado em Semiótica e Linguística Geral), Universidade de São Paulo, São Paulo.

DUGNANI, R. *A previdência social brasileira sob pressão neoliberal*. 2009. 304 f. Dissertação. (Mestrado em Economia Política), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

EGGINS, S. *An Introduction to Systemic Functional Linguistics*. 2.ed. London: Continuum, 2004.

FAIRCLOUGH, N. *Discurso e mudança social*. Coord. trad. rev. técnica e pref. I. Magalhães. Brasília: UnB, 2001.

FUZER, C.; CABRAL, S. (Orgs.) *Introdução à Gramática Sistêmico-Funcional em língua portuguesa*. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Artes e Letras, Departamento de Letras Vernáculas, Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa, 2010.

HALLIDAY, M.A.K. *An introduction to Functional Grammar*. 2. ed. London: Edward Arnold, 1994.

\_\_\_\_\_. *An introduction to functional grammar*. 3. ed. London: Edward Arnold, 2004. [revisada por C. M. I. M. Matthiessen].

HODGE, R; KRESS, G. *Language as ideology*. 2. ed. London: Routledge, 1993.

MARTIN, J. R.; ROSE, D. *Working with discourse*. London: Continuum, 2003.

NAÇÕES UNIDAS (ONU). *Measure to ensure the Human Rights and dignity for all migrant workers*. General Assembly Resolution No. 3449/XXX. UN, 1975. Disponível em: <<http://daccess-dds-ny.un.org/doc/RESOLUTION/GEN/NR0/001/62/IMG/NR00162.pdf?OpenElement>>. Acesso em: 23 jan. 2016.

\_\_\_\_\_. *Recommendations on statistics of international migration*. Revision 1, Statistical Papers Series M, No. 58, Rev. 1. Department of Economic and Social Affairs, Statistics Division, UN, 1998.

NEW YORK TIMES. *Justice appear skeptical of anticorruption law*. Disponível em: <<http://www.nytimes.com/2009/12/09/us/09sotomayor.html>>. Acesso em: 20 jan. 2016.

ORLANDI, E. P. O discurso da história para a escola. In: ORLANDI, E. P. *A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso*. São Paulo: Brasiliense, 1983, p.51-71.

PALESTINE royal commission report presented by the Secretary of State for the colonies to parliament by command of his Majesty. His Majesty's Stationery Office,

London, 1937. Disponível em: <<http://unispal.un.org/pdfs/Cmd5479.pdf>>. Acesso: 20 jan. 2016.

PARLAMENTO britânico. Disponível em: <[www.parliament.uk](http://www.parliament.uk)>. Acesso em: 06 fev. 2016.

PASPALANOVA, M. Undocumented vs. illegal migrant: towards terminological coherence. *Migraciones Internacionales*. Tijuana, vol. 4, n. 3, 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S166589062008000100004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S166589062008000100004&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 20 jan. 2016.

PAYER, M. O. *Memória da língua: imigração e nacionalidade*. São Paulo: Escuta, 2006.

PÉREZ de AYALA, S. Nominalization as impersonalization strategy: some corpus notes for the study of agency mystification. In: ARRESE, J. L. M. (Ed). *Conceptualization of events in newspaper discourse: mystification of agency and degree of implication in news reports*. Madrid: Universidad Complutense de Madrid, 2002.

SCOTT, M. *WordSmith Tools*, 2007.

VAN LEEUWEN, T. A representação dos actores sociais. In: Pedro, E. R. *Análise Crítica do Discurso: uma perspectiva sociopolítica e funcional*. Lisboa: Caminho, 1997, p. 169-222.